

ATA DA 007ª SESSÃO SOLENE DA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 26 DE SETEMBRO DE 2013, ÀS 19H,
EM TUBARÃO, EM HOMENAGEM AO CENTENÁRIO DE
NASCIMENTO DE WILLY ZUMBlick
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JOARES PONTICELLI

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão solene.

Convido para compor a mesa as autoridades a seguir nominadas:

Excelentíssimo senhor secretário do Desenvolvimento Regional de Tubarão, Estener Soratto, neste ato representando o governador João Raimundo Colombo;

Excelentíssimo senhor prefeito da cidade de Tubarão, João Olavio Falchetti;

Excelentíssimo senhor presidente da Câmara de Municipal de Tubarão, vereador Evandro de Almeida;

Magnífico reitor da Universidade do Sul de Santa Catarina - Unisul -, professor Sebastião Salésio Herdt;

Professor Raimundo Zumblick, neste ato representando a família do homenageado;

Senhor Augusto César Zeferino, presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina;

Excelentíssimo senhor deputado federal Edinho Bez, neste ato representando o presidente da Câmara Federal, deputado Henrique Eduardo Alves;

Excelentíssimo senhor deputado federal Jorge Boeira;

Senhor Maurício Fernandes Pereira, presidente do Conselho Estadual de Educação;

Padre Anselmo Buss, neste ato representando o bispo diocesano de Tubarão, dom João Francisco Salm;

Excelentíssimo senhor deputado estadual Manoel Mota;

Excelentíssimo senhor deputado estadual Valmir Comin;

Excelentíssimo senhor deputado estadual Altair Ghidi;

Excelentíssimo senhor deputado estadual José Nei Ascari;

Excelentíssimas autoridades! Senhoras e senhores deputados!

A presente sessão em homenagem ao artista plástico Willy Alfredo Zumblick, *in memoriam*, pela passagem do seu centenário de nascimento, foi convocada por solicitação deste presidente e aprovada por unanimidade pelos demais parlamentares.

Neste momento teremos a execução do Hino Nacional pela Sociedade Musical Lira Tubaronense, a Banda Lira.

(Procede-se à execução do hino.)

Esta Presidência registra e agradece a presença das seguintes autoridades:

Senhor Nivaldo José Tonelli, neste ato representando o deputado estadual Renato Hinnig;

Senhor Nilton de Campos, vereador de Tubarão, neste ato representando o deputado estadual Dóia Guglielmi;

Senhor Everaldo dos Santos, prefeito de Laguna e presidente da Amurel;

Senhor Luiz Arnaldo Napoli, prefeito de Jaguaruna;

Senhor Moacir Rabelo da Silva, prefeito de Capivari de Baixo;

Senhor Claudemir da Rosa, secretário de Segurança e Patrimônio de Tubarão;

Senhor Geraldo Althoff, secretário de estado de Assuntos Estratégicos;

Senhor Luiz Gonzaga Cardoso, controlador-geral do município de Tubarão;

Senhora Lúcia Helena Fernandes de Souza, secretária de Educação de Tubarão;

Senhor Matheus Madeira, secretário de Governo de Tubarão;

Senhor José Acco Júnior, secretário de Cultura e Esporte de Tubarão;

Senhor Clair Souza, secretário de Desenvolvimento Econômico de Tubarão;

Senhor Murilo Medeiros da Silva, chefe de gabinete, neste ato representando o presidente da

Câmara Municipal de Pescaria Brava, vereador Everaldo Cardoso;

Senhor Gelson Bento, vereador de Tubarão;

Senhor Clodoaldo de Medeiros, vereador do município de Tubarão;

Senhor Júlio Cesar Ângelo Rodrigues, vereador de Tubarão;

Senhor Jairo Cascaes, vereador de Tubarão;

Senhor Luiz Gonzaga dos Reis, vice-presidente da Câmara de Vereadores de Tubarão;

Senhor Valter Nogaretto, vereador de Tubarão;

Senhor Lucas Esmeraldino, vereador de Tubarão;

Senhor Felipe Felisbino, primeiro suplente de vereador e autor da lei que criou a Comenda Willy Zumblick;

Senhor Gilson Paes Vieira, vereador de Tubarão;

Senhor Matusalém dos Santos, vereador de Tubarão;

Senhor Edson Firmino, vereador de Tubarão;

Senhor Joel de Almeida, vereador de Tubarão;

Senhor Kleber Roberto Lopes Rosa, vereador de Laguna;

Senhor Paulo Henrique Lúcio, vereador de Tubarão;

Senhor Elto Aguiar Ramos, vereador de Capivari de Baixo;

Senhor Eduardo Silvério Nunes, presidente da Associação Empresarial de Tubarão;

Tenente-coronel Djalma Alves, comandante do 8º Batalhão dos Bombeiros Militares de Tubarão;

Major Ricardo de Andrade Serrazes, comandante da 3ª Companhia do 63º Batalhão de Infantaria do Exército Brasileiro de Tubarão;

Coronel Adenício João Marques, comandante da 8ª Região da Polícia Militar, neste ato representando o comandante-geral da PM, coronel Nazareno Marcineiro;

Senhor Claudemir Souza dos Santos, gerente regional da Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina, neste ato representando o presidente Enoir Barbieri;

Senhor Michel Miguel, vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina;

Senhor Moacir Gomes, presidente da Escola de Samba Protegidos da Princesa;

Senhora Lélia Nunes, conselheira do Conselho Estadual de Cultura;

Senhor Alexandre Thiele, gerente do Meio Ambiente, neste ato representando a Tractebel;

Senhora Elizabeth Tiscoski, neste ato representando o secretário Nacional de Mobilidade Urbana do ministério das Cidades, Leodegar Tiscoski;

Senhora Laura Guimarães Oppa, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Área da Educação da Rede Municipal de Tubarão e Capivari de Baixo - Sintermut;

Senhora Adriana Cardoso Vandresen, presidente do Grupo Escoteiro de Tubarão;

Senhor Gabriel Biancheti, ex-prefeito de Armazém e presidente da Cooperzem;

Senhor Sérgio Fernandes Maciel, presidente do Rotary Clube de Tubarão;

Senhor Alexandre Brescansin, gerente regional de vendas da Litoral Sul;

Senhora Maria Aparecida Alves Caprestano, presidente do Rotary Clube Tubarão Luz e da Combentu;

Professora Edina Furlan Rampinelli, pró-reitora administrativa do Centro Universitário Barriga Verde - Unibave -, neste ato representando o magnífico reitor Élcio Willemann;

Senhor Thomaz Londero Moojen, presidente da Associação de Engenheiros e Arquitetos, área de Tubarão;

Senhor Daisson José Trevisol, coordenador do Centro de Pesquisas Clínicas do Hospital Nossa Senhora da Conceição de Tubarão, neste ato representando a diretora, irmã Jacira Maria dos Santos;

Irmã Adelaide Marcelino Pereira, diretora do Colégio São José, de Tubarão;

Senhor Irmoto José Feuerschuette, ex-prefeito de Tubarão;

Professor Gerson Luiz da Silveira, ex-diretor da Unisul.

A seguir teremos apresentação de vídeo que relata a vida do homenageado, produzido pela TV Assembleia Legislativa - TVAL.

(Procede-se à apresentação de vídeo.)

(Palmas)

Neste momento convido para fazer uso da palavra o professor Sebastião Salésio Herdt, magnífico reitor da Universidade do Sul de Santa Catarina - Unisul.

O SR. REITOR SEBASTIÃO SALÉSIO HERDT - Excelentíssimo senhor presidente da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, deputado Joares Ponticelli;

Excelentíssimo senhor prefeito municipal de Tubarão, João Olavio Falchetti;

Demais autoridades já nominadas que compõem a mesa;

Ilustres familiares de Willy Zumblick;

Amigos, autoridades, convidados, colegas da universidade, boa-noite!

(Passa a ler.)

"A arte é conexão vital entre os povos e sua cultura; transporta elementos, cores, símbolos, informações; mistura e agrega vivências, traduz tempos de paz e revoluções; expressa alegrias e dores de gerações inteiras. A arte tanto preserva quanto compartilha a história da humanidade, inspirando outros olhares, diferentes práticas, novos artistas. É grandiosa assim a arte!

Mas seja qual for seu meio de expressão, ela começa, necessariamente, pela humildade do pequeno gesto diário que se repete, do erro que se torna aprendizado, da tentativa que termina por alcançar a excelência. Seja qual for a expressão escolhida pelo artista, sua arte é resultado de perseverança, dedicação e compromisso com a obra perfeita - e não importa se essa perfeição está, de fato, em eterno movimento, em contínuo recomeço.

Todo artista sabe que o aprendizado contínuo é o princípio da grande obra. E aí está uma das conexões da arte com a universidade. Arte e

ciência são parceiras na construção do conhecimento. Nessa identificação com o interminável processo de criar, aprender, inovar, ousar, percebemos os traços da proximidade que a Unisul sempre manteve com o nosso memorável artista, Willy Zumblick.

Pode parecer contraditório uma universidade estar alinhada ao modo de ser de um homem autodidata, sem diplomas ou certificados, portanto. Mas, não. É exatamente esse componente essencial do caráter de Willy que nossa universidade tanto busca incutir em nossos estudantes; é esse espírito inquieto que precisa estar presente em cada pesquisa ou trabalho realizado pela academia.

Queremos disseminar o exemplo desse autodidata: sua força empreendedora, sua ousadia em ignorar obstáculos e sua persistência para trabalhar todos os dias não em um único e restrito caminho, mas investindo na multiplicidade de ideias e esforços. Afinal, o nosso artista não criava somente belas imagens, não trabalhava apenas com tintas e pincéis: Willy Zumblick também escrevia. 'Quadrinhas de pé-quebrado', como ele comentava, mas que representavam verdadeiramente o humanista Willy, o eterno aprendiz que desafiava a obrigatória precisão do ofício de relojoeiro e expandia-se sem restrições por diferentes experimentos.

Ele queria sentir-se plenamente realizado na vida e pensava em também publicar um livro. Como ele dizia: 'Já plantei árvores e pintei centenas de quadros, resta-me, agora, intrometer-me em seara alheia e tentar escrever algo, mesmo que modesto'.

Assim, para a Unisul, que já abrigava uma parte significativa do seu acervo pictórico, foi uma honra publicar pela Editora Unisul, em 1998, o seu livro *Entre Penas e Pincéis*. Igualmente honrados e orgulhosos sentimos-nos, em novembro de 2000, ao homenagear o nosso sábio autodidata, Willy Zumblick, o artista, escritor, relojoeiro, cidadão e amigo, com o título de *doutor honoris causa*.

Hoje, mais uma vez estamos próximos de Willy em uma homenagem que une toda uma região, todo o estado catarinense e que leva para o resto do nosso país a aura, a luz que emana das obras desse artista de Tubarão que conquistou o mundo e integra uma lista internacional do Rotary, na qual constam nomes como Winston Churchill e John Kennedy.

Obrigado, doutor Willy Zumblick!"

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - A seguir convido a mestre-de-cerimônias Soraia Boabaid para dar sequência à solenidade.

A SRA. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Soraia Boabaid) - Neste momento o Poder Legislativo catarinense, juntamente com a prefeitura municipal de Tubarão, com a secretaria de estado de Desenvolvimento Regional de Tubarão, com a Câmara de Vereadores de Tubarão, com a Universidade do Sul de Santa Catarina - Unisul -, e com o Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina, presta homenagem ao artista plástico Willy Alfredo Zumblick, *in memoriam*, pela passagem do centenário de nascimento desse cidadão e artista catarinense.

Convidamos as autoridades representantes das instituições nominadas para o descerramento da placa comemorativa ao centenário de nascimento de Willy Zumblick, que será afixada nas imediações do museu que leva seu nome e que ficará para o povo de Tubarão e de Santa Catarina como lembrança do artista que por intermédio de suas obras destacou seu estado e sua gente, deixando como legado a esta e às futuras gerações um verdadeiro patrimônio artístico e cultural.

(Procede-se ao descerramento da placa.)

(Palmas)

Convido, neste momento, Carlos Alberto, Melania, Vera, Raimundo e Camila; Wado e Maria Elisa; Marcus e Zélia Zumblick para receberem placa comemorativa ao centenário de nascimento do artista plástico Willy Zumblick.

(Procede-se à entrega da placa.)

(Palmas)

Neste momento será feita a entrega da Comenda Willy Zumblick.

A Comenda Willy Zumblick é um título de honra ao mérito instituída pela Lei Municipal n. 3.264, de 2008, que homenageia três personalidades que prestaram relevantes serviços ao município de Tubarão. Duas indicações são feitas pelo Poder Legislativo Municipal e uma pelo Poder Executivo. Esta honraria é entregue a cada quatro anos, sendo esta a primeira edição.

Convido o sr. João Olavio Falchetti, prefeito de Tubarão, para fazer a entrega da comenda ao sr. José Warmuth Teixeira.

Nascido em 18 de março de 1933, na cidade do Rio de Janeiro, José Warmuth Teixeira veio para Tubarão em 1960, tornando-se o primeiro médico anesthesiologista do município, atuando desde então no Hospital Nossa Senhora da Conceição, no qual criou o primeiro banco de sangue da entidade. Atuou também como médico do trabalho na Ferrovia Tereza Cristina.

Além da medicina, o dr. José Warmuth Teixeira dedicou grande parte de sua vida ao esporte na juventude. Foi pentacampeão de halterofilismo pelo Botafogo Clube de Regatas. Foi presidente da comissão organizadora dos Jogos Abertos de Santa Catarina que ocorreram em Tubarão em 1976 e em 1993. Foi presidente do Esporte Clube Ferroviário durante quatro anos. Foi líder do basquetebol em Tubarão, quando jogou basquete amador por sete anos.

Por sua dedicação ao esporte recebeu a Medalha do Mérito Esportivo de Santa Catarina.

É autor dos livros *Cem Anos de Amor Pela Vida*, sobre o Hospital Nossa Senhora da Conceição; *120 anos da Tereza Cristina*, que trata da história da ferrovia e *Porca Miséria*, sobre a imigração italiana.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o vereador Evandro Souza de Almeida, presidente da Câmara Municipal de Tubarão, para fazer a entrega da comenda ao sr. Irmoto José Feuerschuette.

Nascido no município de Tubarão e graduado em Medicina, Irmoto teve a política como um forte aliado em sua vida, pois seu pai, também médico, foi prefeito de Tubarão.

Irmoto José Feuerschuette foi prefeito de Tubarão em dois períodos, de 1973 a 1976 e de 1993 a 1996. Também foi vice-prefeito de 1989 a 1992 e suplente de deputado estadual. Ainda na política foi secretário de Saúde do estado, no período de 1986 a 1987. Durante o segundo mandato como prefeito, Tubarão recebeu grandes empresas como a Alcoa, a Cecrisa e a Itagres.

Irmoto Feuerschuette dedicou sua vida aos esportes, jogando vôlei durante muitos anos e chegou a organizar duas edições dos Jogos Abertos de Santa Catarina, realizados em Tubarão em 1973 e em 1996.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o sr. Carlos Zumblick para fazer a entrega da comenda ao empresário Genésio Antônio Mendes, neste ato representado pelo sr. Márcio Mendes.

Aos 12 anos Genésio Antônio Mendes começou a trabalhar em uma farmácia para ajudar a mãe, viúva, e cuidar de nove irmãos. Na farmácia realizou diversas atividades, desde a limpeza até o atendimento de clientes, atuando também na parte financeira.

Aos 30 anos foi sorteado em um consórcio de um fusca. Com a venda do veículo, saiu da farmácia, alugou uma sala comercial e começou a entregar medicamentos nas farmácias, com sua antiga bicicleta. Com o crescimento do negócio, tornou-se atacadista.

Em 2006, inaugurou o Farol Shopping, centro de compras que é referência na região sul de Santa Catarina e atrai milhões de visitantes e compradores de todo o Brasil.

A pedido da família, a professora Amaline Mussi lançou, em junho deste ano, o livro *Genésio Antônio Mendes: a razão de tudo*, que conta a biografia do empresário.

Agradeço a todos os homenageados e as autoridades e peço que retomem seus lugares.

Em uma produção inédita, Volnei Martins Bez, Valmiré Rocha dos Santos e Carlos Rocha apresentam nesta noite a exposição "Zumblick Iluminado", uma galeria de artes feita de luz. Essa exposição comemorativa ao centenário de nascimento do pintor da história catarinense é dedicada ao eterno Willy Zumblick, que está no etéreo, no posto de porta-bandeira na brigada do Divino Espírito Santo. É dedicada também a toda a gente catarinense tão presente na obra de Willy Zumblick.

Poderão ser apreciadas as reproduções fotográficas de 32 obras desconhecidas do público sobre temas variados. As imagens em alta resolução são impressas sobre plataforma de acrílico com retro iluminação individual em led.

"Zumblick Iluminado" é a primeira exposição de artes com esse formato realizada no Brasil e tem a Tractebel Energia como patrocinadora.

Assistiremos, neste momento ao vídeo "Willy Zumblick" realizado pelos alunos do 8º semestre de Comunicação Social do curso de Jornalismo da Unisul.

(Procede-se à apresentação do vídeo.)

(Palmas)

Neste momento, o presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina, Augusto César Zeferino, quer entregar à família Zumblick uma homenagem para ser integrada ao acervo do Museu Willy Zumblick.

Convido o sr. Carlos Zumblick para receber a homenagem.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A seguir a Sociedade Musical Lira Tubaronense brindará a todos com a música *My Way*.

(Procede-se à apresentação da música.)

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Agradeço à querida Lira Tubaronense pela belíssima apresentação.

Neste momento, convido para fazer uso da palavra, em nome da família do homenageado, o nosso querido amigo, professor Raimundo Zumblick.

O SR. PROFESSOR RAIMUNDO ZUMBlick - (Passa a ler.)

"Magnífico reitor da Universidade do Sul de Santa Catarina, professor Sebastião Salésio Herdt;

Excelentíssimo prefeito municipal João Olavio Falchetti;

Excelentíssimo senhor presidente da Assembleia Legislativa, deputado Joares Ponticelli, em nome de quem cumprimento as demais autoridades já mencionadas;

Senhoras e senhores;

Meus irmãos Carlos Roberto, Eliza, Marcus;

Minhas cunhadas Vera, Zélia e Melania;

Minha esposa Camila;

Meu cunhado Waldo;

Netos de Willy Zumblick.

Gostaria, ao iniciar a minha fala, de fazer um agradecimento à Assembleia Legislativa, na pessoa do deputado Joares Ponticelli; à Unisul, na pessoa do reitor Sebastião Salésio Herdt; à prefeitura de Tubarão, na pessoa do prefeito Olavio Falchetti; aos seus funcionários; à imprensa escrita e falada, enfim, a todos que de alguma forma contribuíram para essa magnífica noite em homenagem ao artista Willy Zumblick pelo centenário do seu nascimento.

Agradeço a todos e tenham certeza de que a família será grata ao longo da vida pelo carinho dedicado ao nosso pai.

Obrigado a todos e a cada um dos admiradores e amigos de Willy Zumblick pela presença neste dia tão especial e importante para a história catarinense.

Se vivo ainda fosse, hoje, dia 26 de setembro, o nosso ilustre representante da pintura catarinense estaria completando 100 anos de vida. Suas mais de cinco mil obras representam o mais abrangente e valioso acervo da geografia física e humana catarinense.

Em razão disso, suas obras sempre impressionam a todos aqueles que têm oportunidade de apreciá-

las. Foi o único artista no país que teve a proposta de pintar a história do seu estado. Ouso dizer que Zumblick é hoje o pintor mais conhecido e popular do Brasil, pois sua arte o povo entende.

A vida de Willy, assim como a arte, nunca foi dissociada da sua amada Célia. Todos os seus passos foram dados ao lado dela, e o próprio artista para os mais próximos reconhecia que o seu crescimento artístico e pessoal devia-se a ela.

Zumblick lutou muito e bravamente para ver realizado o seu sonho maior, que acalentou durante décadas, que foi a inauguração do museu que recebeu o seu nome. Realizado o seu sonho, entendeu o sr. Willy ter cumprido a sua missão artística aqui na terra e parou de pintar. Mais tarde, já no ano de 2005, foi surpreendido com o destino que Deus deu a sua Célia e não teve mais forças para lutar pela vida e pela arte, como ele mesmo registrou.

Enfraquecido, no dia 3 de abril de 2008, convocado que foi, partiu para outras dimensões. Ele nos deixou, mas sua alma continua aqui nas cores e nos traços de suas obras, nas lembranças dos anos dedicados à arte e à cultura, e em nossos corações.

Certo é que, se não celebrássemos o centenário do artista maior Willy Zumblick, estaríamos cometendo uma profunda injustiça à cultura tubaronense e catarinense. Pode alguém ter feito muito pela cultura e pela arte deste estado, muitos outros terão que fazer muito mais pela nossa gente, mas ninguém fez tanto quanto o sr. Willy fez nos seus 94 anos de vida dedicados à cultura e à arte catarinense.

Parabéns, artista maior! Parabéns, divino Zumblick! Parabéns, meu pai! O que posso dizer nesta noite, a não ser dizer que te amo.

Muito obrigado!"

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Dando continuidade à solenidade, convido para fazer uso da palavra o prefeito de Tubarão, João Olavio Falchetti.

O SR. PREFEITO JOÃO OLAVIO FALCHETTI -
Cumprimentando o presidente da Assembleia
Legislativa, deputado Joares Ponticelli,
cumprimento todas as autoridades presentes já
nominadas.

Cumprimentando o meu amigo particular Raimundo
Zumblick, cumprimento todos os seus familiares.

(Passa a ler.)

"Este é um momento histórico que precisa ser
entendido não somente pela sua importância de
homenagem e de reconhecimento, mas, acima de tudo,
pela união de forças que foram mobilizadas para
que o centenário de nascimento de Willy Alfredo
Zumblick fosse escrito nos anais da história de
nosso município e de toda Santa Catarina.

Willy foi o embaixador que levou o nome da
nossa querida terra natal para o mundo. Ele
registrou, através de sua obra, o dia-a-dia e a
cultura do nosso povo sob o prisma de um artista
que pintava com a alma.

De pai alemão e a mãe descendente de
italianos, iniciou sua carreira ainda jovem.
Autodidata, suas obras abordaram em sua maioria os
aspectos históricos e sociais da gente de sua
região. A religiosidade de Zumblick impulsionou-o
a produzir muitas obras e arte com temas sacros.
Mas apesar da descendência alemã, ele foi o mais
açoriano dos nossos pintores.

Foi membro honorário do Rotary Clube de
Tubarão, agraciado com o título de um dos 100
rotarianos mais famosos. Em 2001 foi eleito um dos
20 catarinenses que marcaram o século XX.

Além disso, é um dos raros artistas que possui
um museu em Tubarão para abrigar suas obras.
Aliás, o museu está situado na praça que leva o
nome de seu irmão, o historiador Walter Zumblick.

Willy Zumblick faleceu aos 94 anos idade. Ele
sofria de infecção pulmonar e ficou internado
durante sete meses no Hospital Nossa Senhora da
Conceição, em Tubarão.

Morreu o mito, mas sua obra é eterna. Por
isso, estamos todos aqui, neste momento,
homenageando e agradecendo a passagem desse ser
humano fantástico, que nos deixa de legado a

sensibilidade, a percepção e a preocupação de manter viva a cultura de seu povo, de sua gente. E mesmo não estando mais fisicamente entre nós, tenho certeza de que com sua paixão e seu profundo amor pelo seu povo, em espírito continua trabalhando incansavelmente na sua obra de produzir a história e enaltecer a cultura de seu povo.

Willy sempre foi um homem simples com uma veia de artista histórico; sonhou ser caminhoneiro, foi relojoeiro, artista plástico dos melhores e um grande ser humano, sempre ao lado de sua esposa, Célia Sá Zumblick, com quem foi casado por 60 anos e teve cinco filhos. E se não fosse essa mulher maravilhosa, dedicada e zelosa, não estaríamos aqui enaltecendo o trabalho do Willy. Porque eu não tenho receio de afirmar a todos neste momento que se existiu um grande artista, foi Célia que o criou. Foi o amor dessa mulher, a sua sensibilidade, o seu carinho, o seu incentivo que deram um impulso e estimularam-no a produzir. A paciência e a dedicação com que ela sempre o tratou foram decisivas para que sua arte fosse profícua, conhecida e reconhecida, porque Willy não teve mestres que o ensinassem, mas teve uma musa que o inspirou e uma severa crítica que o educou para as artes.

Por isso, Célia, se estamos aqui celebrando e relembando as qualidades do Willy, temos que render nossa homenagem a você, que foi a cara metade, a razão diante a emoção, a sublimação diante o amor.

Parafraseando a nossa querida tubaronense Lélia Pereira da Silva Nunes, socióloga e estudiosa da cultura popular catarinense, 'Tubarão está em festa celebrando o centenário de nascimento de Willy Zumblick, o filho ilustre que, como um vendaval da palheta, por setenta e cinco anos, numa sinfonia de cores, exuberância de luz, paixão pela terra, pelo ser humano, pintou muito, intensamente, encantando-nos com a magia de sua arte e com seu incontestável talento; a sua assinatura inconfundível ao dar vida às formas e personagens, deixou fluir a emoção que nos

contagia, remetendo-nos ao imaginário mítico de sua criação, o que o fez senhor de uma tipicidade singular no panorama da pintura catarinense, inscrevendo seu nome entre os expoentes da arte mundial. Sua arte é o seu retrato fisionômico, sua voz de profunda humanidade e por esta humanidade se fez credor da admiração dos catarinenses e da comunidade de Tubarão.'

É por isso que encerro conclamando: salve os 100 anos de Willy Zumblick! Salve Tubarão, sua gente e sua história!"

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Excelentíssimo senhor prefeito municipal de Tubarão, João Olavio Falchetti;

Excelentíssimo senhor secretário de estado do Desenvolvimento Regional Estener Soratto, representando neste ato o governador Raimundo Colombo;

Magnífico reitor da Unisul, professor Sebastião Salésio Herdt;

Excelentíssimo vereador Evandro Almeida, presidente da Câmara Municipal de Tubarão, em nome de quem saúdo os demais vereadores aqui presentes;

Querido presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina, Augusto César Zeferino, grande parceiro nessa caminhada;

Excelentíssimos deputados federais Jorge Boeira e Edinho Bez, e em nome dos dois peço permissão para justificar ausência do deputado federal Esperidião Amin, que fez contato comigo e com os demais deputados federais explicando o motivo de sua ausência, ele que, todos sabemos, tinha um vínculo muito forte como mestre Zumblick. A ex-prefeita Angela Amin estava a caminho, mas teve que retornar pelo grande engarrafamento em Imbituba, por isso pediu que transmitisse as desculpas pela ausência.

Prezado presidente do Conselho Estadual de Educação, que realizou uma bela sessão no Tribunal de Contas do Estado;

Prezado padre Anselmo, que aqui representa o bispo dom João Francisco;

Companheiros deputados estaduais Valmir Comin, Altair Guidi, Manuel Mota e José Nei Ascari, em nome de quem justifico a ausência dos deputados Dóia Guglielmi, José Milton Scheffer e Ada De Luca.

Faço questão de citar o nome de todos porque temos agido em uma só direção e estamos aqui fazendo esta sessão em nome dos oito deputados do sul do estado que, aliás, foram os primeiros a acreditar que eu poderia chegar à Presidência do Poder Legislativo de Santa Catarina.

Quero, em nome do amigo Raimundo Zumblick, cumprimentar todos os familiares, Elisa, todos os seus, a Vera, pela memória do nosso querido Júlio, o mais parecido dos filhos; o Marcos e todos os demais familiares.

Quero ainda saudar de forma muito especial o ex-prefeito Irmoto Feuerschuetz, que aqui está; e o ex-prefeito Genésio Goulart, que não pôde estar presente, mas a quem rogamos saúde e serenidade a sua família. Esses foram os dois prefeitos que tiveram grande participação na construção daquele que era o sonho do Willy Zumblick.

Saúdo o ex-deputado Ruberval Pilotto, que aqui está, a quem quero agradecer até porque me fez lembrar - e eu lhe agradeço muito -, que além da participação do então senador Esperidião Amin em alocar recursos do Orçamento da união, o ex-deputado, ex-ministro do TCU, o saudoso Adhemar Paladini Ghisi, que era amigo pessoal do mestre Willy e de sua família, também teve participação decisiva no processo inicial de construção do museu.

Quero cumprimentar também o arquiteto Rodrigo Medeiros pela autoria do projeto; cumprimento, em nome de Wilson Domingues da Silva, os membros do Rotary de Tubarão. Aliás, foi numa reunião do Rotary que nasceu a ideia do museu, que depois foi abraçada pelos que já nomeiei e por tantos outros que se engajaram naquela caminhada.

Quero saudar o Grupo Escoteiro de Tubarão, fundado pelo mestre Zumblick.

Quero, em nome do Deca, cumprimentar toda a equipe de comunicação da Assembleia Legislativa, que produziu o vídeo que nos ajudou muito na preparação desse processo.

Quero agradecer ao nosso servidor Kico, que pela sua profissão de restaurador de obras também deixou um legado para a nossa cidade.

O prefeito Falchetti fez um agradecimento, mas eu tenho que transmitir esse agradecimento ao Kico, que não apenas tratou da limpeza e da restauração de algumas obras do mestre, mas, inclusive, da pintura do mestre dos tempos maçônicos dessa cidade, que é também um grande legado que o mestre Willy nos deixou.

Esta noite tem que ser de agradecimentos, porque participamos de algumas homenagens e da grande homenagem prestada pelo Conselho Estadual de Educação, concorrida, prestigiada pelo prefeito João Olavio Falchetti, no Museu Willy Zumblick, quando tivemos uma intensa e extensa atividade em parceria com a prefeitura municipal e Câmara Municipal, abrilhantada com o belo encerramento proporcionado pela bateria da Escola de Samba Protegidos da Princesa.

E ao tempo que cumprimento o presidente da escola, o sr. Moacir, que aqui está, lembro que ontem ele esteve em Tubarão acompanhado de mais de 200 componentes da Protegidos da Princesa e que em 1º de março do próximo ano cantará e encantará na Passarela Nego Quirido o samba enredo *O divino Zumblick*, contando, através de um espetáculo que o mundo tanto aprecia e que é um verdadeiro teatro a céu aberto, a história, a trajetória rica desse grande legado que nos deixou o mestre Willy.

Por isso, agradeço novamente à direção da Escola de Samba Protegidos da Princesa pela parceria nessa caminhada.

Eu agradeço acima de tudo a Deus, porque no ano passado, quando ainda faltava um ano para celebrarmos o centenário, eu já havia apresentado um requerimento para realizarmos no dia de hoje, no dia do centenário, uma sessão solene. Isso porque para fazer esse agendamento é preciso

bastante antecedência, senão não conseguimos a data correta.

Naquela época, deputados José Nei, Manoel Mota e Valmir Comin, eu sonhava, como qualquer parlamentar que chega à Assembleia Legislativa, um dia poder presidi-la. Isso ninguém pode negar e se alguém negar aqui, eu contesto, porque esse é o sonho de qualquer um que chega a uma Casa Legislativa. Eu também acalentei esse sonho durante muito tempo, verdade que às vezes acreditei meio sozinho, porque com uma bancada pequena, deputado Valmir Comin, cinco deputados apenas, a missão era vista por alguns como difícil ou quase impossível.

Não imaginava eu, naquele tempo, que tivesse a felicidade de estar na Presidência da Alesc numa data tão memorável para a nossa cidade, para o nosso estado, porque, sr. prefeito e magnífico reitor, daqui a cem anos alguns dos que aqui estão, diante da longevidade proporcionada pelos avanços da medicina, certamente participarão da festa do bicentenário e com certeza lembrar-se-ão daqueles que fizeram a sessão do primeiro centenário.

Então, agradeço muito a Deus e aos votos que me deram os quatro deputados que aqui estão e os demais 33 parlamentares que me ajudaram a chegar à Presidência, porque para mim é extremamente importante, marcante esse fato.

Já contei em outras oportunidades que não sou tubaronense por nascimento, porque ninguém escolhe a cidade para nascer, mas sou por opção e adoção, já que a Câmara de Vereadores me concedeu o título de cidadão tubaronense. Vivo aqui há 27 anos e tive o privilégio, apresentado que fui pelo meu querido e saudoso amigo, professor José Santos Nunes, de conhecer o mestre Willy Zumblick. Tive a oportunidade de conviver com ele, Elisa, por duas décadas, pois sempre ia à ótica para conversar. Estou, inclusive, com a caricatura dele devidamente preservada, o meu compadre Laércio e a Quércia deram um trato. Aliás, quero agradecer ao Laércio e à Quércia, que me convidaram para batizar o Lucas em junho do ano passado, a mim e à

Rose. Como o bebê nasceria em setembro, torci para que nascesse no dia 26. A cesariana foi programada assim, mas o Lucas também fez sua parte, pois há exatamente um ano ele acelerou o nascimento para marcar o dia 26 de setembro.

Então, há algumas coisas que me ligam muito a ele, como a saga, a história, a trajetória de Willy. Eu aprendi muito com ele. Aprendi a respeitar essa história que precisamos difundir mais. É nossa obrigação, sr. prefeito, minha, como presidente da Assembleia; do reitor; do Instituto Histórico e Geográfico perpetuar e multiplicar essa história.

Essa foi a razão de a Assembleia Legislativa mandar confeccionar cinco mil cartilhas para doar às escolas, a fim de que os pequenos conheçam, desde os bancos escolares, Raimundo, a história da sua cidade, do seu estado e do seu país.

Nós não temos ainda, deputados Edinho Bez e Jorge Boeira, a prática de investir nessa direção. E precisamos fazer a nossa parte, afinal de contas estamos aqui para celebrar o centenário do mais ilustre dos tubaronenses, um dos grandes vultos da história de Santa Catarina.

Tive o privilégio de presidir em agosto, na cidade de Lages, no Clube Serrano, uma sessão solene em homenagem ao centenário de nascimento de um grande amigo do Willy, também um grande catarinense, o artista Malinverni Filho, que nasceu em fevereiro de 1913. E dona Mariechen, a viúva de Malinverni, que está com 86 anos e muito saudável e lúcida, falou com muita saudade do mestre Willy, dona Célia. Ela nos contou a história da obra com que Malinverni presenteou Willy, ele que foi o maior pintor de araucárias e que faleceu muito jovem, com apenas 58 anos de idade.

Malinverni Filho presenteou Willy Zumblick com uma de suas principais obras e quando dona Mariechen abriu o Museu Malinverni Filho, Willy pôs a tela que tinha ganhado de presente embaixo do braço, subiu a serra e doou-a ao Museu Malinverni Filho como contribuição e como homenagem de uma grande amizade de dois artistas

que viveram tempos difíceis. Se hoje temos dificuldade para ver investimentos na área da cultura, imaginem naquele tempo... E os dois nasceram em 1913 e nós estamos tendo a felicidade de homenageá-los neste ano.

Para encerrar, preciso fazer um agradecimento muito especial à comissão que nos constituímos para cuidar dessas celebrações. Em nome da Rosana, da nossa Assembleia, da Ilka, da Elizabete, da Suelen, da Taiana, da Isabele, do Murilo, da Carla, da Anny, do nosso querido Volnei, do Valmiré, que nos ajudou muito nessa caminhada; do Carlos Rocha; da Valdésia da Unisul; da Lilian, da prefeitura; do vereador Joel de Almeida, que representou a Câmara Municipal; do Marcus Zumblick, representando a família; da querida tubaronense e apaixonada por essa história, Lélia Nunes Pereira, muito obrigado pela contribuição; da Josiane Guimarães; do secretário Soratto, que participou desse processo; do presidente do nosso Instituto Histórico e Geográfico, Augusto César Zeferino, muito obrigado; do jornalista Moacir Pereira; da banda Lira Tubaronense, que nos ajudou nessa empreitada e na sessão de hoje; da Tractebel, que viabilizou os recursos para patrocinar essa exposição que será itinerante e percorrerá várias cidades de Santa Catarina nos próximos dias; do diretor Alexandre Thiele, que está aqui e levará todo o nosso agradecimento a toda a diretoria da empresa; da Escola de Samba Protegidos da Princesa; do Conselho Estadual de Educação; do Tribunal de Contas do Estado e da família Zumblick.

Muito obrigado por nos auxiliarem na construção deste momento que nos alegra muito. Para mim, como tubaronense adotado que sou, para todos os colegas que aqui estão e os que não puderam vir, e para a Assembleia Legislativa, esta é uma sessão solene de grande relevância porque marca as comemorações do centenário de nascimento do grande mestre Willy Zumblick.

Neste momento, convidamos todos para, de pé, ouvirmos a execução do Hino de Tubarão pela Sociedade Musical Lira Tubaronense.

(Procede-se à interpretação do hino.)

(Palmas)

Esta Presidência, ao tempo que agradece a presença das autoridades com assento à mesa e a todos que nos honraram com seu comparecimento, encerra a presente sessão, convocando outra, especial, para segunda-feira, às 19h, na Assembleia Legislativa.

Está encerrada a sessão.